

O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA INFLUENZA A (H1N1) EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS E EM PRÁTICA TAMBÉM EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE GOIÁS.

CRISTIANE APARECIDA FERREIRA, MARIANA DE SILVÉRIO ARANTES,
REGILENE FRANCO MEDEIROS
THAÍS FERREIRA TAVARES

A Gripe Suína – Influenza A (H1N1) – foi classificada como uma pandemia que necessita de estabelecimento de estratégias de prevenção, principalmente no que tange à atuação dos profissionais da área de saúde. O presente estudo tem como objetivo identificar as representações sociais de profissionais da saúde enquanto promotores de saúde no trabalho e prevenção da influenza A (H1N1), e como objetivos específicos realizar levantamento bibliográfico referente ao tema; analisar como os profissionais da saúde percebem seu compromisso social com a comunidade; identificar quais medidas são utilizadas para detecção e prevenção da influenza A; verificar se na Unidade Básica de Saúde é realizado algum tipo de campanha comunitária com indivíduos do grupo de risco; verificar como os profissionais se vêem preparados para enfrentar uma pandemia; pesquisar publicações e materiais disponíveis na unidade esclarecendo sobre o vírus. Essa pesquisa de campo conta com um questionário contendo de 17 itens que buscam investigar os objetivos propostos. Participarão do estudo 10 profissionais da saúde em uma unidade básica de saúde do interior de Minas Gerais. As participações serão voluntárias mediante assinatura de Termo de Consentimento. Os dados coletados foram submetidos a tratamento qualitativo com utilização de categorização dos mesmos através de zonas de sentido. Espera-se com este projeto, possibilitar a população como um todo, esclarecimentos e sugestões que nos auxilie na prevenção e promoção deste novo tipo de gripe H1N1.

Palavras-chave: Gripe Suína, Prevenção, Promoção, Profissionais da Saúde.

O PROCESSO DE ENVELHECER: POLÍTICAS PÚBLICAS E A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

BÁRBARA FERNANDA MEDEIROS BRAGA, DÉBORA CAPRA REIS, JULIANA RAMOS FERREIRA, MARIANA BORGES SOARES, PAULA MICHELE MENDES BORGES

Este trabalho teve como problema compreender como os idosos percebem o auxílio das políticas públicas destinadas ao município ao qual eles estão inseridos. Por isso, o objetivo geral foi verificar quais são as políticas públicas voltadas para os idosos no município de Itumbiara e de que maneira elas contribuem para sua qualidade de vida nos dias atuais. Os objetivos específicos foram: 1- Conhecer a percepção dos idosos em relação à valorização de temas relevantes e ao seu processo de envelhecimento; 2- Verificar a percepção dos idosos em relação ao auxílio das políticas públicas destinadas ao município ao qual eles estão inseridos; 3- Identificar os itens mais relevantes e como contribuem para qualidade de vida na velhice; 4- Verificar a atuação do psicólogo no contexto das políticas públicas destinadas à terceira idade. Desta forma, foram aplicados questionários constituídos por três partes: a) Envelhecer, atividades instrumentais; b) Qualidade de vida e c) Políticas públicas, cada parte contendo sete questões de múltipla escolha. Tal questionário foi aplicado a 43 idosos participantes do Programa do Idoso do CAIS/SMS, do município de Itumbiara-GO. Foi constatado que as verbas destinadas a este programa, visando melhoria da capacidade física, intelectual, psicológica e social do idoso, possibilitam e contribuem para a busca e melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Assim, a pesquisa respeita a opinião do idoso sobre qualidade de vida, o que para ele, naquele momento, é relevante de acordo com cada item apresentado. O estudo permitiu averiguar o quanto realizar atividades sem dependência de alguém é de suprema importância para os idosos, a forma como o convívio social auxilia o idoso a envelhecer bem e perceber a disposição que os idosos têm para freqüentar as atividades fornecidas pelo programa. Ficando como sugestão estabelecer um parâmetro de qualidade de vida ideal seria transformar esse mesmo ideal em números e procurar enquadrar, medir, o grau da qualidade de vida do idoso, fato que não constitui o objetivo da pesquisa.

Palavras – chave: Idosos. Políticas públicas. Qualidade de vida. Envelhecimento.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ADRIANA PAULA PIRES MENDONÇA, FRANCISMEIRE GONÇALVES ROSA DE AGUIAR, JANAINA CASSIANO SILVA, LUDMILLA FERRANTE FAGUNDES, SAMARA APARECIDA SOUZA

A adolescência é uma das etapas no desenvolvimento humano marcada por profundas transformações, tanto físicas quanto psíquicas e a escolha de uma profissão surge nessa fase, na qual se intensificam as dúvidas. Desta forma, torna-se necessária a contribuição do profissional de psicologia na Orientação Profissional. A pesquisa objetivou investigar a importância do psicólogo na instituição escolar quanto à escolha profissional em um grupo de adolescentes; instrumentalizá-los quanto às questões referentes ao auto conhecimento, trabalho e escolha profissional. Ademais, propôs-se ainda oferecer informações sobre o mundo profissional com base na sociedade contemporânea; identificar a influência que a família exerce na escolha profissional, bem como, analisar o nível de informação que os adolescentes têm sobre o mercado de trabalho. Esta pesquisa justifica-se pelo fato da prática profissional ser considerada uma das atividades de maior importância na vida de um indivíduo adulto, fato que pode afetar de diversas maneiras a sua realização profissional. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa-ação, a amostra foi composta por 28 adolescentes de ambos os sexos cursando o terceiro ano do ensino médio em uma escola estadual da cidade de Itumbiara-GO. A escolha dos sujeitos foi intencional em função da adesão ao estudo. Ao todo foram realizados quatro encontros nas dependências da escola, com duração de 1 hora e 10 minutos cada encontro. No primeiro encontro foi realizada a apresentação do projeto e em seguida aplicado um questionário aberto com 08 (oito) questões, que avaliou a percepção dos indivíduos sobre a escolha profissional. Nos demais encontros realizaram-se dinâmicas focadas para o auto conhecimento (talentos e habilidades); foram apresentados aos adolescentes informações sobre o mundo profissional com base na sociedade contemporânea; também ocorreu um levantamento de expectativas apresentadas pelos adolescentes e para finalizar, no último encontro os participantes discorreram sobre as suas escolhas. Os dados coletados foram analisados qualitativamente utilizando-se análise de conteúdo. A amostra pesquisada compreende em média de 17 anos, a qual afirmou quanto à escolha profissional que 36% não decidirão 39% já tem escolhido e 25% ainda tem dúvidas quanto à escolha profissional. O trabalho de Orientação Profissional propiciou o autoconhecimento e um espaço de reflexão crítica sobre a escolha profissional, as dúvidas geradas por esta e a relação com as características individuais. Os encontros promoveram uma conscientização em relação às profissões e aptidões necessárias para o desempenho das mesmas. Possibilitou ainda ao adolescente entrar em contato com os aspectos internos e externos motivadores da escolha profissional.

Palavras-chave: adolescência, escolha profissional, orientação profissional.

O PROCESSO DE ENVELHECER: POLÍTICAS PÚBLICAS E A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

BÁRBARA FERNANDA MEDEIROS BRAGA, DÉBORA CAPRA REIS, JULIANA RAMOS FERREIRA, MARIANA BORGES SOARES, PAULA MICHELE MENDES BORGES

Este trabalho teve como problema compreender como os idosos percebem o auxílio das políticas públicas destinadas ao município ao qual eles estão inseridos. Por isso, o objetivo geral foi verificar quais são as políticas públicas voltadas para os idosos no município de Itumbiara e de que maneira elas contribuem para sua qualidade de vida nos dias atuais. Os objetivos específicos foram: 1- Conhecer a percepção dos idosos em relação à valorização de temas relevantes e ao seu processo de envelhecimento; 2-Verificar a percepção dos idosos em relação ao auxílio das políticas públicas destinadas ao município ao qual eles estão inseridos; 3- Identificar os itens mais relevantes e como contribuem para qualidade de vida na velhice; 4- Verificar a atuação do psicólogo no contexto das políticas públicas destinadas à terceira idade. Desta forma, foram aplicados questionários constituídos por três partes: a) Envelhecer, atividades instrumentais; b) Qualidade de vida e c) Políticas públicas, cada parte contendo sete questões de múltipla escolha. Tal questionário foi aplicado a 43 idosos participantes do Programa do Idoso do CAIS/SMS, do município de Itumbiara-GO. Foi constatado que as verbas destinadas a este programa, visando melhoria da capacidade física, intelectual, psicológica e social do idoso, possibilitam e contribuem para a busca e melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Assim, a pesquisa respeita a opinião do idoso sobre qualidade de vida, o que para ele, naquele momento, é relevante de acordo com cada item apresentado. O estudo permitiu averiguar o quanto realizar atividades sem dependência de alguém é de suprema importância para os idosos, a forma como o convívio social auxilia o idoso a envelhecer bem e perceber a disposição que os idosos têm para freqüentar as atividades fornecidas pelo programa. Ficando como sugestão estabelecer um parâmetro de qualidade de vida ideal seria transformar esse mesmo ideal em números e procurar enquadrar, medir, o grau da qualidade de vida do idoso, fato que não constitui o objetivo da pesquisa.

Palavras – chave: Idosos. Políticas públicas. Qualidade de vida. Envelhecimento.

A PERCEÇÃO DE GESTANTES ACERCA DA EDUCAÇÃO DE SEUS FUTUROS FILHOS: UM ESTUDO COMPARATIVO.

FABIANE FONSECA BARROS, JANAINA CASSIANO SILVA, JÉSSICA THAIRINY SILVA BORGES,
LEYLYANE MARTINS BARBOSA, MAISA OLIVEIRA COSTA, MARIA CLARA SIQUEIRA CAMPOS

A educação das crianças requer responsabilidade, controle emocional e estabilidade financeira, dentre outros aspectos. As gestantes trazem consigo angústias, dúvidas, e uma série de questionamentos acerca dessa educação, tais como: como educar? O que é certo? Para quê educar? Assim, esta pesquisa verificou a percepção de gestantes de Itumbiara-GO acerca da educação dos futuros filhos. A amostra foi composta por 18 gestantes com idade entre 21 e 38 anos, escolhidas aleatoriamente, sendo que 10 são assistidas por um programa público de saúde e oito por um programa privado. Os dados foram coletados em um centro de saúde da rede pública e em clínicas de ginecologia privadas. Foram realizadas entrevistas a partir de um roteiro semi-estruturado, contendo nove questões discursivas. Os resultados apontaram que as gestantes preocupam-se com o futuro do filhos; seja no âmbito educacional, profissional ou social e que a maioria delas correlaciona a educação com fatores externos, como a mídia e o relacionamento interpessoal dos filhos. Elas também manifestaram receio com relação à sociedade atual, principalmente quanto à violência e as drogas, e ressaltaram a importância dos filhos saberem conviver em sociedade. Outra preocupação é a ausência dos pais no processo de formação de seus filhos. Ademais, as gestantes atribuíram à escola o papel de “ensino para a vida” e aos pais a função de dar exemplos, transmitir valores e estabelecer limites.

Palavras – chave: Educação. Gestantes. Sociedade.

ADOLESCENTES E ATOS INFRACIONÁRIOS: UMA QUESTÃO DE GÊNERO.

JÉSSICA THAIRINY SILVA BORGES, LEYLYANE MARTINS BARBOSA, MAISA OLIVEIRA COSTA, MARIA CLARA SIQUEIRA CAMPOS, SHEILA MARIA PEREIRA FERNANDES

Essa pesquisa visou identificar os fatores que levam os adolescentes a cometerem um ato infracional e as diferenças de gênero em relação ao ato praticado. São objetivos específicos: verificar se alguns fatores como a estrutura familiar, o grupo de amigos e o envolvimento com drogas influenciam adolescentes ao comportamento infracional; constatar se há mais incidência de meninos ou meninas quanto a esse; identificar as diferenças de gênero entre os atos cometidos pelos mesmos; e, analisar qual o nível de infração que leva o adolescente a ser encaminhado a um centro de ressocialização. A amostra incluiu 15 adolescentes do gênero masculino entre 14 e 19 anos que cumpriam a medida de internação em um centro de recuperação de adolescentes infratores de uma cidade interiorana de Goiás. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada aplicada ao adolescente; ao psicólogo atuante do centro e a um Conselheiro Tutelar do município. Sobre a incidência, constatou-se por meio de análise documental que 89% dos indivíduos internados no centro entre os anos de 2003 e 2009 eram constituídos por adolescentes do gênero masculino. Verificou-se que os adolescentes atribuíram como principais fatores motivadores ao ato infracional o envolvimento com drogas e a influência de amigos. Ademais, as atividades infracionais divergiam em relação ao gênero, sendo que, nos meninos, elas variavam entre furto e homicídio, enquanto nas meninas envolviam brigas e prostituição. Evidencia-se a necessidade de mais estudos acerca do tema, sendo que os resultados não permitem generalizações devido à pequena amostragem disponível na instituição.

Palavras-chave: Adolescentes. Atos infracionais. Gênero.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO TRÂNSITO: PERSPECTIVA DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS E DOS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA DA ÁREA DE TRÂNSITO.

CAROLINA MARIA FERNANDES VIEIRA, LUCIJAINÉ SILVA, MORGANA SAYONARA ASSIS SILVA, THALINE LOURENÇO, MARIANA DE SILVÉRIO ARANTES

Este trabalho buscou verificar a percepção dos condutores de veículos e dos profissionais de psicologia da área de trânsito quanto à avaliação psicológica no trânsito e teve como objetivos verificar a importância da avaliação psicológica para obtenção da CNH; identificar se a avaliação psicológica no trânsito deveria ser realizada com mais frequência, segundo a percepção dos psicólogos; avaliar a preparação individual dos condutores de veículos antes da realização da avaliação psicológica e identificar a percepção dos condutores de veículos e dos profissionais de psicologia da área de trânsito quanto à avaliação psicológica no trânsito. O estudo se caracterizou como uma pesquisa descritiva, delimitada como levantamento de opiniões e foi realizado em dois momentos: 1) numa clínica de Avaliação Psicológica do Trânsito – psicólogos; 2) com condutores de veículos, ambos localizados na cidade de Itumbiara – GO em 2009, como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário fechado com 5 questões que no primeiro momento foram aplicadas na clínica com 2 psicólogos e em seguida com 6 condutores de veículos. Com o presente estudo foi possível verificar que 100% dos respondentes da amostra consideram que a realização da avaliação psicológica é importante para a obtenção da CNH, quanto às recomendações sobre os testes que são aplicados na avaliação psicológica 62% as consideram claras, e 38% disseram que não ficaram claras e que tem pouca lembrança da avaliação psicológica que foi realizada. Os objetivos do estudo foram atingidos, pois foi possível, verificar a percepção dos condutores de veículos e dos profissionais de psicologia da área de trânsito quanto à avaliação psicológica no trânsito, e por meio deste estudo foi possível compreender como é o trabalho do profissional de psicologia da área de trânsito.

Palavras – chave: CNH. Avaliação Psicológica. Condutores de veículos. Profissionais de psicologia.

SAÚDE E TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ENFERMAGEM.

LUCIJAINÉ SILVA, MORGANA SAYONARA ASSIS SILVA, THALINE LOURENÇO,
MARISA APARECIDA ELIAS

Este trabalho buscou verificar o nível de estresse no trabalho do profissional de enfermagem através do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp. e teve como objetivos verificar a relação entre estresse e trabalho dos profissionais de enfermagem; compreender o conceito de estresse; identificar possíveis agentes estressores nos profissionais de enfermagem; mostrar a importância do cuidado na saúde desses profissionais prevenindo o adoecimento mental. realizou-se um levantamento dos insetos presentes em cada escola. O estudo se caracterizou como uma pesquisa descritiva, e foi realizada com profissionais de enfermagem de um hospital da cidade de Itumbiara – Go em 2008, a instituição hospitalar têm em seu quadro 14 enfermeiros, e 102 funcionários entre auxiliares e técnicos de enfermagem, a amostra foi delimitada a partir da disponibilidade do hospital e dos profissionais de enfermagem, sendo um total de 14 respondentes, os dados foram coletados utilizando o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (2000), visando avaliar a incidência, a fase e os sintomas para medir o nível de estresse dos profissionais de enfermagem nesta instituição. Com o presente estudo foi possível verificar que 64% dos profissionais da amostra não apresentaram sintomas de estresse, e 36% apresentam, a grande maioria, na fase de resistência, e em aspectos psicológicos. Os objetivos do estudo foram atingidos, pois investigou-se o nível de estresse no trabalho do profissional de enfermagem através do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, por meio este estudo possibilitou compreender o conceito de estresse e trabalho, e seus possíveis agentes estressores dentro de um ambiente hospitalar, além disso, as baixas remunerações, a carga horária extensa, a faixa etária, são fatores que tornam vulneráveis o aparecimento de sintomas de estresse, isso prova que quem faz o trabalho mais precarizado está sujeito ao adoecimento conforme outras pesquisas já realizadas.

Palavras – chave: Saúde. Estresse. Enfermagem. Técnicos e auxiliares de enfermagem.

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

ADRIANA PAULA PIRES MENDONÇA, MIZIKI FERREIRA SILVA, NELSON VIEIRA
DE PAIVA JÚNIOR, SÍLVIO FERNANDES ROSA

O presente trabalho buscou verificar a expectativa e a vivência da sexualidade na terceira idade, buscando entender a sexualidade do idoso não apenas em seu aspecto biológico, visando ainda os aspectos culturais e psicológicos. A pesquisa foi realizada com 40 idosos na faixa entre 60 e 86 anos de idade, sendo que 82,5 % eram do sexo feminino e 17,5% do sexo masculino, sendo esses integrantes do Projeto Saúde e Movimento do ILES/ULBRA de Itumbiara,GO que promove a atividade física e a integração social dos idosos, e teve como critério de escolha a idade, neste caso, 60 anos acima. A estratégia de investigação utilizada para a coleta de dados foi a de grupo focal objetivando entender como agem e sentem, suas preferências e necessidades em relação à sexualidade. Para introduzir o assunto e gerar temas para discussão, foram exibidas partes do filme “O outro lado da rua” que aborda o envolvimento afetivo-sexual na terceira idade. Após, de acordo com um roteiro temático estruturado, foram discutidas as questões levantadas, para se verificar os conhecimentos e atitudes dos idosos no que diz respeito a sexualidade. Os resultados foram analisados qualitativamente, evidenciando-se as categorias de acordo com os objetivos estabelecidos. Os cuidados preconizados pela resolução 0196/96 do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere a pesquisas com seres humanos, foram obedecidos, e foi redigido um termo de consentimento pós-informação, autorizando a utilização dos dados coletados, assinados por todos os participantes da pesquisa. Foi relatado pelo grupo que apesar das dificuldades decorrentes do envelhecimento, o idoso tem a necessidade do afeto, e a relação sexual passa a ser estimulada pelo carinho, ternura, compreensão e amor, mais do que pela excitação dos órgãos genitais. Relataram ainda, que o sexo não ocorre com a mesma frequência e intensidade da juventude, mas que a qualidade e a satisfação são superiores. A visão do corpo apresentada pelos idosos confirma as dificuldades advindas do envelhecimento, como os problemas de ereção entre os homens, a diminuição da lubrificação nas mulheres, as rugas, flacidez da pele. Mas essas mudanças não são encaradas como impeditivas para expressão da sexualidade. O importante para eles é o que se sente, o que se pensa, a auto-estima, “aquilo que se tem por dentro”. A auto-estima, inserção social, e a saúde, encontradas entre os participantes do Projeto Saúde e Movimento, sugere o incentivo a implantação de mais projetos que abranjam um maior número de idosos.

Palavras - chave: Sexualidade. Tabu.Terceira Idade.

UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DA AMBIGUIDADE EXCLUSÃO/INCLUSÃO NA PROFISSÃO DE CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL.

ELIÁBIA CASSIMIRO SILVA, GABRIELA BARBOSA GUIZZETTI, MIZIKI FERREIRA
SILVA, NELSON VIEIRA DE PAIVA JÚNIOR, SÍLVIO FERNANDES ROSA

O presente trabalho buscou identificar a representação que os catadores de material reciclável têm sobre seu trabalho para assim, refletir sobre a ambigüidade exclusão/inclusão expressa nesta profissão. A pesquisa foi realizada com uma amostra de 7 sujeitos, sendo 3 deles integrantes de uma Cooperativa de catadores de material reciclável da cidade de Itumbiara, GO, e mais 4 sujeitos que não tem vínculo algum com a cooperativa, sendo 2 catadores individuais e 2 do lixão. Os dados foram coletados utilizando como instrumento de pesquisa um questionário semi-estruturado, que deu abertura para a inclusão de novos questionamentos. Este norteou a entrevista, que foi individual e as respostas foram gravadas, para posteriormente, serem transcritas na íntegra, o que permitiu maior contato com o discurso de cada sujeito entrevistado. E foram analisados qualitativamente por meio de análise de conteúdo. Foram obedecidos os cuidados preconizados pela resolução 0196/96 do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere a pesquisas com seres humanos, e foi redigido e apresentado um termo de consentimento pós-informação, autorizando a utilização dos dados coletados, assinado por todos os participantes da pesquisa. Percebe-se uma diferença no perfil dos catadores entrevistados, sendo os do lixão os que conseguem a maior renda, e os individuais a menor. O baixo nível escolar é comum entre eles, predominando o ensino fundamental incompleto. A relação dos catadores com o material descartado não se mostrou negativa, antes sim uma relação financeira. A grande maioria não tem problemas em se dizer catador de material reciclável e se diz bem aceita pela sociedade. Falta a consciência em relação ao meio-ambiente e à necessidade de reutilização dos materiais visando à preservação da natureza.

Palavras- chave: Catador de material reciclável. Profissão. Exclusão/ inclusão.

A PERCEÇÃO DE GESTANTES ACERCA DA EDUCAÇÃO DE SEUS FUTUROS FILHOS: UM ESTUDO COMPARATIVO.

FABIANE FONSECA BARROS, JANAINA CASSIANO SILVA, JÉSSICA THAIRINY SILVA BORGES, LEYLYANE MARTINS BARBOSA, MAISA OLIVEIRA COSTA, MARIA CLARA SIQUEIRA CAMPOS

A educação das crianças requer responsabilidade, controle emocional e estabilidade financeira, dentre outros aspectos. As gestantes trazem consigo angústias, dúvidas, e uma série de questionamentos acerca dessa educação, tais como: como educar? O que é certo? Para quê educar? Assim, esta pesquisa verificou a percepção de gestantes de Itumbiara-GO acerca da educação dos futuros filhos. A amostra foi composta por 18 gestantes com idade entre 21 e 38 anos, escolhidas aleatoriamente, sendo que 10 são assistidas por um programa público de saúde e oito por um programa privado. Os dados foram coletados em um centro de saúde da rede pública e em clínicas de ginecologia privadas. Foram realizadas entrevistas a partir de um roteiro semi-estruturado, contendo nove questões discursivas. Os resultados apontaram que as gestantes preocupam-se com o futuro do filhos; seja no âmbito educacional, profissional ou social e que a maioria delas correlaciona a educação com fatores externos, como a mídia e o relacionamento interpessoal dos filhos. Elas também manifestaram receio com relação à sociedade atual, principalmente quanto à violência e as drogas, e ressaltaram a importância dos filhos saberem conviver em sociedade. Outra preocupação é a ausência dos pais no processo de formação de seus filhos. Ademais, as gestantes atribuíram à escola o papel de “ensino para a vida” e aos pais a função de dar exemplos, transmitir valores e estabelecer limites.

Palavras – chave: Educação. Gestantes. Sociedade.

ADOLESCENTES E ATOS INFRACIONÁRIOS: UMA QUESTÃO DE GÊNERO.

JÉSSICA THAIRINY SILVA BORGES, LEYLYANE MARTINS BARBOSA, MAISA OLIVEIRA COSTA, MARIA CLARA SIQUEIRA CAMPOS, SHEILA MARIA PEREIRA FERNANDES

Essa pesquisa visou identificar os fatores que levam os adolescentes a cometerem um ato infracional e as diferenças de gênero em relação ao ato praticado. São objetivos específicos: verificar se alguns fatores como a estrutura familiar, o grupo de amigos e o envolvimento com drogas influenciam adolescentes ao comportamento infracional; constatar se há mais incidência de meninos ou meninas quanto a esse; identificar as diferenças de gênero entre os atos cometidos pelos mesmos; e, analisar qual o nível de infração que leva o adolescente a ser encaminhado a um centro de ressocialização. A amostra incluiu 15 adolescentes do gênero masculino entre 14 e 19 anos que cumpriam a medida de internação em um centro de recuperação de adolescentes infratores de uma cidade interiorana de Goiás. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada aplicada ao adolescente; ao psicólogo atuante do centro e a um Conselheiro Tutelar do município. Sobre a incidência, constatou-se por meio de análise documental que 89% dos indivíduos internados no centro entre os anos de 2003 e 2009 eram constituídos por adolescentes do gênero masculino. Verificou-se que os adolescentes atribuíram como principais fatores motivadores ao ato infracional o envolvimento com drogas e a influência de amigos. Ademais, as atividades infracionais divergiam em relação ao gênero, sendo que, nos meninos, elas variavam entre furto e homicídio, enquanto nas meninas envolviam brigas e prostituição. Evidencia-se a necessidade de mais estudos acerca do tema, sendo que os resultados não permitem generalizações devido à pequena amostragem disponível na instituição.

Palavras-chave: Adolescentes. Atos infracionais. Gênero.

INDISCIPLINA ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA

Bruna Lorena Santos Andrade, Fabiana Lourenço Miranda, Mariana Franco Borges, Mayssa Almeida Lucena, Rayssa Soares Mendes, Roberta Costa Borges

Este artigo discute o tema de Indisciplina escolar na adolescência. Apresenta como metodologia a pesquisa qualitativa, foi aplicado um questionário de onze perguntas a dois professores de cada rede: municipal e privada, do nono ano, a fim de verificar as queixas de indisciplina relacionadas aos adolescentes. A partir de então, notou-se que os entrevistados apontaram as mudanças do período da adolescência como agente influenciador na indisciplina. Assim, julgaram o psicólogo escolar como um profissional importante nesse contexto, como também, a hipótese inicial da motivação dos alunos como uma alternativa para diminuir tal situação. Logo, justifica-se esclarecer o papel desse profissional dentro da instituição escolar.

Palavras-chave: adolescência, indisciplina, psicólogo escolar/ educacional, instituição escolar.